



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

ATA Nº 006/2019/Ordinária/CG

1 Ata da VI sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as treze horas e trinta
2 minutos do dia onze de julho de dois mil e dezenove, no Auditório 005 do Bloco Beta da Universidade
3 Federal do ABC (UFABC), sita à Alameda da Universidade, s/n - Anchieta, São Bernardo do Campo -
4 SP. A reunião foi presidida pela professora Paula Ayako Tiba, Pró-Reitora de Graduação, e contou com a
5 presença dos seguintes membros: Ana Paula Romani, Coordenadora do curso de Engenharia Biomédica;
6 André Luis La Salvia, Coordenador do curso de Licenciatura em Filosofia; André Sarto Polo,
7 Coordenador do curso de Bacharelado em Química; Carolina Moutinho Duque de Pinho, Coordenadora
8 do Bacharelado em Planejamento Territorial; Cláudia Celeste Celestino de Paula Santos, Vice-
9 Coordenadora do curso de Engenharia Aeroespacial; Daniel Scodeler Raimundo, Coordenador do curso
10 de Engenharia de Materiais; Fernanda Franzolin, Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências
11 Biológicas; Fernanda Graziella Cardoso, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências
12 Econômicas; Fernando Luiz Cássio Silva, Coordenador do curso de Licenciatura em Química; Francisco
13 José Brabo Bezerra, Coordenador do curso de Licenciatura em Matemática; Harki Tanaka, Diretor do
14 Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Harlen Costa Batagelo,
15 Coordenador do curso de Bacharelado em Ciência da Computação; José Roberto Tálamo, Coordenador
16 do curso de Engenharia de Gestão; Lúcio Campos Costa, Coordenador do curso de Licenciatura em
17 Física; Luiz Antonio Celiberto Junior, Vice-Coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação,
18 Automação e Robótica; Marcelo Bussotti Reyes, Diretor do Centro de Matemática, Computação e
19 Cognição (CMCC); Marcelo Oliveira da Costa Pires, Vice-Coordenador do curso de Ciência e
20 Tecnologia (BC&T); Marcelo Salvador Caetano, Coordenador do curso de Bacharelado em Neurociência;
21 Marco Aurélio Cazarotto Gomes, Vice-Coordenador do curso de Engenharia da Informação; Maria Luiza
22 Levi Pahim, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Políticas Públicas; Maurício Richartz,
23 Coordenador do curso de Bacharelado em Matemática; Melissa Cristina Pereira Graciosa, Coordenadora
24 do curso de Engenharia Ambiental e Urbana; Paula Homem de Mello, Vice-Diretora do Centro de
25 Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Paula Priscila Braga, Vice-Coordenadora do curso de
26 Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Renato Bilotta da Silva, Representante Discente;
27 Renato Rodrigues Kinouchi; Coordenador do curso de Bacharelado em Filosofia; Reynaldo Palacios
28 Bereche, Coordenador do curso de Engenharia de Energia; Tatiana Berringer de Assumpção,
29 Coordenadora do curso de Bacharelado em Relações Internacionais; Vanessa Kruth Verdade,
30 Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, Virgínia de Sousa Slivar, Representante
31 Técnico-Administrativo Suplente. **Ausências:** Eduardo Peres Novais de Sá, Coordenador do curso de
32 Bacharelado em Física; Guilherme Gomes Andriato, Representante Discente; Vagner Guedes de Castro,
33 Representante Técnico-Administrativo. **Ausências justificadas:** Tiago Rodrigues, Coordenador do curso
34 de Bacharelado em Biotecnologia. **Não votantes:** Cláudia Regina Vieira, Vice-Coordenadora *pro*
35 *tempore* do Curso de Licenciatura em Ciências e Humanidades; Marcelo Zanotello, Coordenador *pro*
36 *tempore* do curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas; Márcia Alvim, Coordenadora *pro*
37 *tempore* do curso de Licenciatura em Ciências e Humanidades; Maria Gabriela Silva Martins Cunha
38 Marino, Vice-Diretora do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS);
39 Maria Isabel M. Vendramini Delcolli, PEI-Propladi; Mônica Schroder, Vice-Coordenadora do curso de

40 Bacharelado em Ciências Econômicas e Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional;
41 Rafael S. Martins, Técnico em Assuntos Educacionais; Renata Coelho, Chefe da Divisão Acadêmica
42 (DAC-Prograd); Tatiana Hyodo, Bibliotecária – SisBI. **Apoio administrativo:** Edna Maria de Oliveira
43 Loureiro, Assistente Administrativo; Juliana Aponte Minorelli Serro, Estagiária em Secretariado
44 Executivo, e Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo. Professora Paula Tiba cumprimentou a todos
45 e iniciou a sessão às treze horas e quarenta e quatro minutos. **Informes da Presidência:** 1) Publicação da
46 Resolução ConsEPE nº 230, que estabelece normas para a revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos
47 de Graduação da UFABC e revisa e substitui a Resolução ConsEPE nº 140. Informou sobre a publicação
48 da referida Resolução, resultando em um novo fluxo para alteração dos projetos pedagógicos e para
49 criação, alteração e exclusão de disciplinas, passando os pareceres da Biblioteca e da Prograd a serem
50 emitidos no início do processo de aprovação dos PPCs. Então, antes de submeter seus projetos
51 pedagógicos às plenárias, os coordenadores deverão encaminhá-los à Prograd para emissão dos referidos
52 pareceres. 2) Informou sobre a realização do ENADE este ano, o qual não estava previsto. Houve
53 alteração dos ciclos, sendo incorporadas as engenharias no que deveria ser o ciclo dos cursos da área da
54 saúde: Da UFABC, participarão três Engenharias: Ambiental e Urbana (enquadrada como Engenharia
55 Ambiental), Instrumentação, Automação e Robótica (como Engenharia de Controle e Automação) e
56 Gestão (como Engenharia de Produção). Solicitou aos representantes discentes o auxílio na divulgação.
57 Os estudantes das referidas engenharias que estiverem aptos a colar grau terão mais duas oportunidades
58 para fazê-lo: na colação antecipada do próximo dia 25 de julho ou na colação solene de 17 de agosto. O
59 prazo para solicitar a colação nessas duas datas já se encerrou, mas será aberta exceção para os alunos
60 dessas engenharias, porém deverão solicitar com a máxima urgência. Quem não colar grau nessas duas
61 oportunidades terá de realizar o ENADE e poderá colar grau a partir de janeiro de 2020. Os que não
62 realizarem este exame somente poderão colar grau a partir de setembro de 2020. Concedeu a palavra à
63 Procuradora Institucional Maria Isabel, a qual destacou que as datas informadas (janeiro e setembro de
64 2020) são determinadas por portarias externas à UFABC. Para o aluno ficar regular perante o ENADE,
65 ele deverá preencher o questionário do estudante no sistema do ENADE antes da prova e comparecer ao
66 exame em 24 de novembro de 2019. No início de janeiro o INEP disponibilizará uma lista dos alunos
67 regulares. A partir desse momento, os alunos, se estiverem aptos, poderão colar grau. Os que não
68 preencherem o questionário nem comparecerem à prova somente serão regularizados por um ato do
69 INEP. A portaria que regulamenta o ENADE deste ano estabelece que eles somente serão regularizados a
70 partir de setembro de 2020. 3) Professora Paula Tiba solicitou aos coordenadores que orientassem os
71 docentes de seus cursos a seguirem os horários e dias das salas e laboratórios alocados para suas
72 disciplinas. Há docentes mudando os horários e dias sem consulta prévia, gerando problemas de alocação
73 e para os alunos. Solicitou também aos docentes que tenham alunos de pós-graduação atuando em suas
74 disciplinas como estágio em docência, e principalmente que estejam atuando em aulas de laboratório, que
75 informassem à equipe técnica do laboratório que esse aluno está apto a acompanhar a disciplina. Em dias
76 de paralização dos técnicos administrativos, a Prograd envia uma lista à Seção de Segurança dos nomes
77 dos docentes com autorização para retirar as chaves dos laboratórios, e somente as pessoas constantes na
78 lista poderão retirá-las. 4) Apresentação sobre os efeitos do bloqueio orçamentário na UFABC
79 (ProPlaDI). Passou a palavra à professora Mônica, Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento
80 Institucional, a qual ressaltou a motivação para essa apresentação: dar a maior transparência possível a
81 essas informações, para ajudar a todos a lidarem com esse contexto. Passou à apresentação, destacando os
82 seguintes pontos: como evoluiu o número de alunos e a área construída na UFABC de 2014 a 2019; como
83 evoluiu o orçamento discricionário da UFABC; como a UFABC lidou com a situação do bloqueio nos
84 últimos anos (redução de postos terceirizados, bolsas socioeconômicas e de pós-graduação); como o
85 bloqueio orçamentário afeta a UFABC (somente está sendo possível pagar as despesas de 2019 devido
86 aos Restos a Pagar de 2018). As consequências do bloqueio orçamentário em 2019 deverão comprometer
87 fortemente o funcionamento da UFABC em 2020. Concluiu fazendo um convite a todos a participarem da
88 Audiência Pública que irá propor reflexões para o ConsUni definir a resolução de diretrizes orçamentárias
89 para o próximo ano. Professora Paula Tiba agradeceu à professora Mônica pela apresentação e reiterou a
90 importância da discussão do assunto neste espaço, pois todos os membros da CG querem que seus cursos
91 sejam de excelência. Opinou que o cenário não é apenas econômico, mas também político. Se fosse

92 somente um problema econômico, algumas ações caberiam diretamente a este grupo. Uma delas, se o
93 MEC continuar respeitando a regra de distribuição de recursos entre as universidades, a chamada Matriz
94 Andifes ou Matriz OCC, é aumentar o número de alunos formados. Professor Marcelo Caetano
95 manifestou maior preocupação com a PEC do Teto, que definirá o orçamento para os próximos anos e
96 envolve união dos docentes. Perguntou se há um movimento da Reitoria da UFABC junto a outras
97 universidades sobre o orçamento para o próximo ano, que será definido por volta de agosto ou setembro
98 deste ano. Professora Mônica respondeu haver dois movimentos: a UFABC participa ativamente da
99 articulação que a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior –
100 ANDIFES faz, mantendo uma relação de diálogo com o MEC, e as instituições federais paulistas vêm
101 participando de uma importante discussão com a bancada de deputados federais de São Paulo. Professora
102 Carolina sugeriu que os coordenadores se comprometessem a divulgar essa apresentação às plenárias e
103 colocassem como ponto de discussão em suas reuniões. Professora Mônica informou que no site da
104 Universidade há um *link* para o vídeo e para uma apresentação mais completa da Audiência Pública,
105 assim como uma moção de repúdio do ConsUni ao bloqueio orçamentário. **Informes dos Membros:** 1)
106 Professor Marcelo Caetano transmitiu o convite da Seção Psicossocial da ProAP para a 3ª Roda de
107 Conversa, com o tema “De onde vem o nosso sofrimento?”, que será realizada no Campus São Bernardo
108 do Campo, no dia 16 de julho, às 17h, na sala 106 do Bloco Alfa 2, e no Campus Santo André, no dia 17
109 de julho, às 17h, na sala 302-1 do Bloco A. O representante discente Renato reforçou o convite e
110 comentou ser a saúde mental um tema ainda pouco discutido por parte de docentes e de discentes.
111 Salientou a importância dessa discussão, para que no futuro se possam criar ações e campanhas de
112 conscientização. 2) Professora Fernanda Cardoso fez um convite para um evento com o diretor de cinema
113 José Mariani, no dia 17 de julho, às 19h, no auditório 1 do Campus São Bernardo do Campo. Será exibida
114 a cinebiografia “Livre Pensar”, documentário sobre a vida e a obra da professora e economista Maria da
115 Conceição Tavares. **Ordem do Dia:** 1) Ata da V sessão ordinária da CG, ocorrida em 6 e 13 de junho
116 2019. Professor Marcelo Caetano apontou uma correção na linha 204: onde consta “Psicologia
117 Primitiva”, o correto é “Psicologia Cognitiva”. Não havendo mais comentários, o documento foi
118 encaminhado para votação com essa correção, sendo aprovado com uma abstenção. 2) Proposta de
119 Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas. Professora Paula Tiba
120 informou que os anexos referentes aos PPCs da LCNE e da LCH foram substituídos, pois, em reunião
121 com a ProPlaDI, percebeu-se que era inviável a inserção de uma área básica como ingresso a dois cursos
122 de *campi* diferentes. Foram então contatados os proponentes de ambas as licenciaturas interdisciplinares,
123 que optaram por substituir essa forma de ingresso no projeto pedagógico, enviaram nova versão do
124 projeto com a remoção da área básica de ingresso como acesso aos cursos, e os novos documentos foram
125 encaminhados aos relatores. Passou a palavra à professora Ana Paula Romani, que apresentou sua
126 relatoria: **Contexto e histórico da proposta:** *A presente relatoria refere-se à Proposta de Projeto*
127 *Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas. O tema foi amplamente discutido*
128 *no expediente da V sessão ordinária da Comissão de Graduação. Além disso, o referido projeto foi*
129 *analisado pela Coordenação Geral dos Cursos de Graduação (CGCG) e também pelo Sistema de*
130 *Bibliotecas da UFABC. Avaliação: O documento final contempla majoritariamente os comentários*
131 *realizados pelos membros da Comissão de Graduação, assim como os pareceres da CGCG e da*
132 *Biblioteca. Cabe ressaltar que a proposta de criação de novas disciplinas foi alterada de modo a*
133 *minimizar o número de disciplinas novas. Outro ponto de destaque refere-se à forma de acesso ao curso.*
134 *A proposta inicial era uma Área Básica de Ingresso identificada por Licenciaturas Interdisciplinares*
135 *(LI). Entretanto, por questões técnicas, a proposta é que o ingresso ocorra de forma específica para o*
136 *curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas. Sugestões de alteração no documento: Página 14 -*
137 *item 6.1 – Forma de acesso ao curso: Incluir informações sobre a habilitação dos egressos. Por exemplo,*
138 *os egressos poderão atuar na Educação Básica nas grandes áreas das Ciências Naturais e Exatas,*
139 *porém, não estarão habilitados para ministrarem disciplinas específicas tais como química e física.*
140 *Página 24 – Tabela 8.1: Fazer correção no código da disciplina “LIBRAS”. “Onde se lê NHI0515-15” –*
141 *“leia-se NHI5015-15”. Página 32 – Quadro 2: Na primeira coluna: “Onde se lê IQ → Q2” – “leia-se 1º*
142 *Quadrimestre”. Nos quadrimestres 6 e 7 incluir opção limitada / livre. Nos quadrimestres 8 -12*
143 *acrescentar opção limitada / livre. Página 42 – segundo parágrafo – quarta linha: “Onde se lê Ensino*
144 *Fundamental II” – “leia-se Ensino Fundamental”. Página 45 – item 12.3 Frequência: Retirar a citação*
145 *da Resolução ConsEPE nº139 que foi revogada. Página 46 – Referências: Retirar a citação da*
146 *Resolução ConsEPE nº139 que foi revogada. Conclusão: De acordo com o exposto, sou favorável à*

147 *aprovação do documento, porém, resalto a importância da revisão dos pontos apresentados na*
148 *avaliação.* Professora Paula Tiba passou a palavra ao proponente, professor Marcelo Zanotello, o qual
149 agradeceu à professora Ana Paula pela relatoria. Declarou que todas as sugestões eram bem-vindas e
150 seriam acatadas, com exceção da observação sobre alterar “Ensino Fundamental II” para “Ensino
151 Fundamental”, pois é preciso estar especificado, de modo que não seja interpretado como Ensino
152 Fundamental I, que é restrito aos cursos de Licenciatura em Pedagogia. Professora Paula Tiba abriu
153 espaço para os comentários dos membros da CG. Professora Vanessa solicitou esclarecimento sobre as
154 disciplinas de opção limitada do Grupo 4 (Fundamentos). Houve uma discussão entre o Bacharelado e a
155 Licenciatura em Ciências Biológicas para que essas disciplinas fossem retiradas do catálogo. Entende não
156 haver problema em relação aos alunos estarem cursando essas disciplinas enquanto elas estiverem no
157 catálogo. Outra questão é referente à menção ao tempo mínimo e máximo para integralização, na página
158 de Dados do Curso. Questionou se essa informação seria de fato necessária, ou se poderia mencionar
159 apenas “prazo máximo de acordo com a Resolução ConsEPE nº 166”. Ainda, em relação ao Quadro 4,
160 sobre a relação do corpo docente do curso, considerou melhor mencionar “plenária”, pois não parece
161 claro a que se refere o corpo docente. Sugeriu fazer a substituição, nos lugares onde consta “corpo
162 docente”, pelo termo “plenária”. Concluiu parabenizando a equipe pelo trabalho. Professora Fernanda
163 Franzolin comentou que a Licenciatura em Ciências Biológicas (LCB) fez um estudo de como ficaria a
164 matriz da LCNE com a matriz da LCB. Verificou-se que o 5º quadrimestre é complicado, porque os
165 alunos deveriam iniciar algumas disciplinas básicas de conteúdos específicos de Biologia: “Sistemática e
166 Biogeografia”, “Biologia Celular” e “Bioquímica”, esta última não prevista na grade. Juntando essas
167 disciplinas, ultrapassam os 20 créditos previstos, para que o aluno consiga completar o quadrimestre.
168 Sugeriu alocar uma das duas primeiras disciplinas no quadrimestre anterior, onde há espaço, não
169 atrapalhando o fechamento da matriz do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Professora
170 Vanessa complementou que o problema vem sendo detectado quando da montagem dos horários das
171 disciplinas. Comprometeram-se a fazer a alteração na revisão dos projetos pedagógicos. Estão
172 aguardando a alteração do BC&T para definir a melhor estratégia. Professora Paula Tiba explicou que, a
173 partir do momento que o curso deixa de ofertar uma disciplina de sua responsabilidade, pode optar ou não
174 por excluí-la oficialmente do catálogo. Concordou com a sugestão da professora Vanessa referente ao
175 tempo máximo, mencionando-se a Resolução. A questão do corpo docente foi discutida com os
176 proponentes, pois ainda não é plenária, já que esta é constituída não apenas pelos docentes. Talvez ficasse
177 melhor mencionar “docentes credenciados”. Quanto à questão levantada pela professora Fernanda
178 Franzolin, considerou complicado, pois, se mudar as disciplinas Funções de Uma Variável (FUV) e
179 Fenômenos Mecânicos (FEMEC), impacta na oferta. Ao montar a matriz, pensou-se no quadrimestre
180 regular de oferta dessas disciplinas. Professor Marcelo Zanotello afirmou que o tempo de integralização
181 do curso poderá ser ajustado no projeto. Com relação ao grupo das disciplinas de opção limitada, após a
182 reforma dos PPCs dos cursos de Ciências Biológicas pode ser feita a correção no projeto da LCNE. Pode-
183 se também acrescentar a informação quanto aos docentes credenciados, porém, para efeito de
184 reconhecimento do curso pelo INEP, quanto menos se alterar a terminologia melhor, pois o avaliador não
185 está familiarizado com termos mais específicos. Futuramente, pode-se adequar alguns termos ao que se
186 está habituado na UFABC. Concordou com a professora Paula Tiba que é complicado mudar as
187 disciplinas FUV e FEMEC, devido ao quadrimestre ideal de oferta. A margem para alterar a disposição
188 das disciplinas na matriz é muito pequena. A orientação da CGCG foi manter as disciplinas
189 compartilhadas com os BIs nos mesmos quadrimestres em que são ofertadas atualmente. Professora Paula
190 Mello manifestou preocupação com relação ao planejamento das disciplinas. Há uma diretriz do ConsUni
191 dispondo que o curso não poderia durar mais tempo que atualmente. Porém, no caso da Licenciatura em
192 Ciências Biológicas, está se estendendo muito o tempo de formação. Seria importante verificar se é
193 possível o aluno se formar no prazo previsto e de acordo com a diretriz referida. Professora Paula Braga
194 comentou que o BC&H também está em fase de revisão do projeto pedagógico, e algumas disciplinas
195 mudarão de quadrimestre. A previsão é de que o novo projeto seja encaminhado à CG em setembro.
196 Porém não haverá muitas mudanças. Professor Marcelo Pires fez alguns esclarecimentos: sobre mudar a
197 oferta da disciplina Fenômenos Mecânicos, o problema não é o BC&T e sim a estrutura da Universidade.
198 Todos os laboratórios secos são ocupados pelas disciplinas de Fenômenos. Mudar essa disciplina para o
199 2º quadrimestre geraria um problema logístico. Também mudar a disciplina FUV, conforme observado
200 pelo professor Marcelo Zanotello, seria um tanto difícil. Como atualmente a oferta é desvinculada, a
201 solução seria levar essas disciplinas do 5º para o 2º quadrimestre e fazer com que algumas disciplinas

202 dessa estrutura didática fossem oferecidas em quadrimestre posterior. Professor Zanotello, referindo-se à
203 questão da duração dos cursos de licenciatura específica em relação ao funcionamento atual, informou
204 que, com essa nova proposta, os coordenadores dessas licenciaturas fizeram o exercício de modificar suas
205 matrizes incluindo a LCNE, e não houve um aumento significativo no tempo de integralização dos cursos
206 para os estudantes. Considerou que, em alguns casos, ficará mais rápido, por estar contemplando uma
207 série de disciplinas obrigatórias das licenciaturas na fase inicial do curso. Reiterou que mudar as
208 disciplinas FUV e FEMEC para o 2º quadrimestre desestrutura a proposta do curso. O primeiro núcleo de
209 formação é fundamental no projeto. A matriz já está otimizada na sua funcionalidade na medida em que
210 acompanha os quadrimestres ideais de oferecimento das disciplinas. Professora Fernanda Franzolin
211 comentou que fez uma estimativa, e as disciplinas que se divergem entre bacharelado e licenciatura
212 caberiam na relação de opção limitada da Licenciatura em Ciências Biológicas. Como houve mudança no
213 PPI da Universidade, será preciso ampliar a grade de disciplinas de opção limitada, possibilitando ao
214 aluno a integralização. Ficaria um excedente de no máximo 10 créditos. Provavelmente o aluno levará, no
215 máximo, um quadrimestre a mais. Sobre sua sugestão de mudança das disciplinas de quadrimestre,
216 esclareceu ter pensado na oferta de uma turma que facilitasse cursar a disciplina FUV, por exemplo, por
217 ser uma disciplina teórica. Sua preocupação seria por serem disciplinas básicas que não podem ser
218 deixadas para depois. Professor Maurício solicitou esclarecimento sobre a questão do ingresso: se os
219 alunos escolheriam no SISU entre dois cursos (LCNE e LCH), e o termo ‘Licenciatura Interdisciplinar’
220 não existiria oficialmente, como um curso isolado, mas designaria que os cursos de licenciatura teriam em
221 comum a grade dos três primeiros anos, como nos Bacharelados Interdisciplinares. Outra questão: se o
222 BC&T e o BC&H forem alterados de modo que haja uma sinergia entre estes cursos e as LIs, e as grades
223 das LIs permanecerem como estão, há o risco de haver uma incompatibilidade futuramente. Perguntou se
224 há um planejamento do que fazer se mudarem os BIs. Professora Vanessa manifestou dúvida em relação à
225 área básica de ingresso, pois os cursos são em *campi* diferentes, mas as disciplinas são comuns. Todas as
226 disciplinas terão de ser ministradas em São Bernardo do Campo e em Santo André. Terá de se pensar
227 como isso impactará no BC&T devido à oferta nos dois *campi*. Por outro lado, isso evitará o problema do
228 trânsito dos alunos entre os *campi*. Professora Paula Tiba respondeu ser justamente essa a lógica. Da parte
229 da Instituição, o compromisso é ofertar exatamente o que consta no projeto pedagógico, embora o aluno
230 possa cursar disciplinas no campus diferente do escolhido na ocasião de seu ingresso. Respondendo ao
231 professor Maurício, considerou uma solução permanente se houvesse uma resolução estabelecendo que
232 todos os cursos de ingresso alterassem seus projetos pedagógicos ao mesmo tempo. O mais importante é
233 o aspecto pedagógico, não o operacional. Professor Zanotello esclareceu que a área básica de ingresso
234 deixa de existir, os cursos têm sua autonomia, mas pelo menos na etapa inicial é importante manter essa
235 interface comum. Considerou complicado esperar as mudanças dos BIs para levar adiante o projeto das
236 LIs. As coordenações das LIs estarão sempre abertas ao diálogo com os BIs em busca do
237 aperfeiçoamento. Levando-se em conta a matriz da LCNE, é difícil que qualquer reformulação do BC&T
238 altere alguma das disciplinas daquele curso. Sobre a observação da professora Vanessa, esclareceu haver
239 somente uma disciplina nova, sendo que todas as demais já são oferecidas nos dois *campi*, em ambos os
240 turnos, com o mesmo número de vagas. Isso não gerará nenhum custo de alocação didática além do que já
241 é feito. Professora Paula Mello observou que deveriam ser apresentados os estudos realizados. Pois,
242 conforme determinação do ConsUni, não se pode demorar mais que o permitido para se formar em dois
243 cursos correlatos (licenciatura e bacharelado). Deveria também haver outro estudo sobre o espaço físico.
244 Pelo fato de os alunos ingressantes na LCNE não seguirem a mesma matriz dos ingressantes no BC&T
245 pode haver um impacto em termos de espaço físico. É preciso também ter uma noção do impacto na carga
246 didática dos professores. Professor Maurício esclareceu sobre a questão que levantou sobre a sinergia
247 entre os BIs e as LIs, no sentido de que ambos deveriam se comprometer a fazer a adequação, ponderando
248 como isso poderia ser formalizado. Professor Fernando Cássio afirmou que, no caso da Licenciatura em
249 Química, não há impacto de um novo ingresso sobre este curso. Declarou que o professor Zanotello fez
250 um longo estudo sobre o impacto em carga didática. Alegou estar bastante seguro quanto a essa questão.
251 Professor Marcelo Pires, referindo-se à expectativa de revisão do PPC do BC&T, disse haver a previsão
252 de o projeto passar pela plenária no final deste ano e, sendo aprovado, deverá entrar em vigor em 2021,
253 devido a ter de tramitar na CG e no ConsEPE ao longo do primeiro semestre de 2020. Das disciplinas em
254 comum com os bacharelados, talvez a única mudança significativa seja em “Estrutura da Matéria”, de 3
255 para 4 créditos, o que não causaria tanto impacto no PPC em discussão. Professora Paula Tiba sugeriu
256 uma recomendação da CG, a ser enviada ao ConsEPE, contemplando a proposta do professor Maurício,

257 nos seguintes termos: “A CG recomenda que, antes do ingresso dos estudantes em 2020, seja feito um
258 estudo com as matrizes sugeridas nos PPCs das LIs e dos BIs para adequado compartilhamento e oferta
259 de disciplinas. Caso seja necessário, que o ConsEPE autorize a mudança das matrizes aprovadas e
260 vigentes”. Professor Zanotello disse que a proposta da criação desses cursos chegou ao ConsUni por meio
261 de um edital de criação de novos cursos de licenciatura, e nos documentos enviados em resposta a esse
262 edital, analisados pela comissão nomeada pelo ConsUni e depois pelo próprio ConsUni quando da criação
263 desses cursos, havia o cálculo da demanda por espaço físico e novos docentes e do impacto que os cursos
264 causariam à Universidade. Sugeriu que fossem consultados esses documentos, que estão nos arquivos do
265 ConsUni. Foi feito também um cálculo de alocação didática, chegando-se à conclusão de que a LCNE
266 não tem necessidade de contratação de novos docentes. Também não onerará espaço físico, pois, no caso
267 dos laboratórios de Fenômenos Mecânicos, por exemplo, será o mesmo número de alunos que hoje
268 cursam a disciplina. Professor Marcelo Reyes disse entender que os problemas logísticos não devem ser
269 priorizados em detrimento das diretrizes da Universidade. Porém, se a logística de alocação ficar
270 demasiado complexa a ponto de inviabilizar processos, é preciso ter cuidado. A questão da integralização
271 dos bacharelados com as licenciaturas foi recomendação específica do ConsUni e deve ser apresentado
272 formalmente que não aumentará o tempo de integralização. No entanto, em sua visão, aumentaria
273 bastante. Sobre a questão da reformulação dos BIs, considera extremamente relevante nesse processo.
274 Mudanças consideradas pequenas podem tornar o processo muito inviável. Alocação didática é algo
275 bastante complexo na UFABC, tendo-se trabalhado no limite, sobretudo no campus São Bernardo.
276 Professora Fernanda Franzolin apresentou o estudo realizado pela Licenciatura em Ciências Biológicas
277 (LCB). Explicou que se deteve nas diferenças entre bacharelado e licenciatura no cenário da LI. Há as
278 disciplinas próprias da LI e as do BC&T. Fez um cálculo dos créditos de disciplinas do BC&T que o
279 aluno teria de cumprir a mais do que teria com a LI e a LCB. Esse cálculo totalizou 47 créditos, que seria
280 a diferença entre a LI e o BC&T. No caso da LCB, isso caberia dentro do número de créditos de OL que o
281 curso precisaria ter. A partir do momento de sua reformulação devido à LI, como esta absorve algumas
282 disciplinas específicas da LCB, este curso acaba ficando mais enxuto em termos de créditos de
283 obrigatórias, mas será preciso acrescentar mais OL devido à mudança decorrente da aprovação do PPI da
284 Universidade, a qual exige que os cursos tenham 25% de disciplinas de opção limitada e livres. Com isso,
285 a LCB terá de deixar o espaço para o aluno cursar 61 créditos de opção limitada e livre. Professor
286 Fernando Cássio observou que os cursos de LI são uma ação propositiva na Universidade. Constatou ser
287 necessário formar mais professores. Não existem propostas de cursos novos que não causem impacto.
288 Disse ser preciso resgatar a vocação deste fórum como sendo de discussão político-pedagógica.
289 Professora Paula Tiba comentou sobre o processo de revisitar o PDI da UFABC. Fez uma reflexão sobre
290 o esforço de todos de ter os pés no chão, porém sem deixar de buscar o crescimento. Acredita no esforço
291 dos proponentes em relação à proposta em discussão, de buscar adequações de acordo com as
292 observações feitas, e no estudo realizado de forma a causar o menor impacto possível. Professor
293 Zanotello mostrou o total de horas do curso, no quadro de integralização curricular. Retomou a
294 apresentação da professora Fernanda Franzolin, sobre a diferença de 47 créditos. Comentou que pode
295 parecer muito, mas na realidade não é. Chamou a atenção para o número de horas/créditos de disciplinas
296 de opção limitada e livres. Esse é o primeiro curso da UFABC que nasce adaptado à recomendação do
297 PPI de reduzir o número de créditos obrigatórios. Essa diferença de 47 créditos o estudante faz
298 tranquilamente. Estão previstos 59 créditos em opção limitada e 59 créditos em livres. O que sobrar, ele
299 consegue buscar disciplinas de seu interesse, seja para uma licenciatura ou bacharelado específico. Essa
300 proposta sempre pensou na realidade desta Universidade. O projeto foi estruturado para facilitar esse
301 processo de integralização de diversos cursos pelo aluno, se assim o desejar. Ao mesmo tempo, ele
302 preserva a identidade do que deve ser um curso de formação de professores. Professora Paula Mello
303 opinou que esta Universidade forma excelentes professores atualmente. Tanto o mercado quanto o INEP
304 avaliam as licenciaturas da UFABC excelentemente. Considerou um erro desta Instituição aprovar a
305 criação do curso sem o PPC. Opinou que seria importante apresentar a matriz do curso, o que facilitaria a
306 vida dos alunos. Professor Maurício esclareceu que todos estão tentando minimizar o impacto referente à
307 questão logística. Nesse sentido seria válida uma apresentação de dados referentes à matriz do curso,
308 conforme mencionado pela professora Paula Mello. Professora Vanessa questionou se a diferença de 47
309 créditos mencionada anteriormente, que caberia como opção limitada, se encaixaria na matriz real.
310 Professor Zanotello esclareceu que essa proposta não aumenta o número de alunos ingressantes.
311 Disciplinas novas são praticamente inexistentes. Quanto às disciplinas existentes, não será preciso alterar

312 a alocação. Professora Paula Tiba comentou sobre a questão do tempo de integralização. Será necessário
313 bastante cuidado em relação aos cursos de ingresso, para que não se afastem a ponto de desaparecer todo
314 o compartilhamento de disciplinas. Para que o tempo de integralização da licenciatura com o bacharelado
315 não aumente, conforme recomendação do ConsUni, os BIs deverão reduzir as obrigatórias para 35%,
316 conforme disposto no PPI, o que já ocorre na proposta das LIs, e as licenciaturas deverão aumentar o
317 compartilhamento de disciplinas com os bacharelados correspondentes. Professor Marcelo Reyes
318 observou que, nas grades dos cursos específicos, os alunos não conseguem integralizar porque a oferta
319 não se encaixa na grade do BI. Manteve sua opinião de que haverá um impacto, ainda que baixo, pois há
320 uma situação limite, para a qual é preciso olhar com cuidado. Professora Carolina destacou a principal
321 preocupação dos membros: ter condições de ofertar esses novos cursos em relação ao número de salas,
322 grade, horário etc. Sugeriu agendar uma reunião extraordinária para apresentar os estudos realizados
323 sobre integralização. Professor Fernando Cássio observou que o ConsUni é uma instância autorizativa, e
324 como tal se debruçou sobre as questões de impacto. Essas questões estão relacionadas a número de
325 créditos, encaixe das matrizes, infraestrutura, criação de vagas. Tais variáveis foram discutidas no
326 referido Conselho, que aprovou a criação do curso. Professora Paula Tiba perguntou aos demais
327 coordenadores das licenciaturas específicas se seria possível enviar, assim como fez a professora
328 Fernanda Franzolin, os estudos de integralização das licenciaturas com os bacharelados correlatos para
329 serem apreciados na continuação desta sessão. Adicionalmente, se necessário, conforme sugerido pela
330 professora Carolina, pode-se agendar uma sessão extraordinária para continuar o debate, caso o assunto
331 não se esgote na continuação da sessão ordinária, que já está prevista. Professor Zanotello solicitou
332 esclarecimentos quanto aos estudos a serem apresentados. Documentos adicionais a serem analisados
333 devem ser muito específicos e objetivos. Considerou que as informações já apresentadas fornecem
334 subsídio para que este colegiado tome uma decisão consciente e responsável. Professora Ana Paula
335 observou que a mesma exigência feita ao curso de Bacharelado em Biotecnologia, por ocasião da
336 aprovação de seu PPC, deve ser para a LCNE. Professora Paula Tiba respondeu que a Biotecnologia
337 seguiu exatamente o mesmo fluxo que as LIs, pela resolução do ConsUni. Professora Fernanda Franzolin
338 comentou que o curso em discussão ainda não possui o Tetrís, portanto não faz sentido analisar agora se
339 irá coincidir a carga didática em cada quadrimestre. O Tetrís da LCNE dependerá da reforma do BC&T,
340 do BC&H e dos bacharelados e licenciaturas específicos. Professora Cláudia reiterou o pedido de
341 esclarecimento do professor Zanotello quanto ao tipo de estudo a ser apresentado. As coordenações das
342 LIs e o NDE já fizeram um estudo das matrizes e dos PPCs, e é preciso saber quais as próximas
343 providências a serem tomadas, pois a intenção do grupo de trabalho é que esses cursos sejam ofertados no
344 próximo ano. Professora Paula Mello observou que a Biotecnologia foi criada tomando o BC&T como
345 base. No caso das LIs, está-se criando novos cursos interdisciplinares. O impacto pode ser grande ou
346 pequeno. A estimativa foi de 19 quadrimestres para o aluno se formar em Licenciatura e em Bacharelado
347 em Ciências Biológicas. Essa estimativa, considerando os projetos pedagógicos dos cursos específicos
348 como estão agora, pode estar superestimada. Se os estudos forem compartilhados com os membros da
349 CG, haverá maior transparência. Professora Paula Tiba leu a Recomendação do ConsUni Nº 10, que
350 recomenda ao ConsEPE, quando da apreciação do Projeto Pedagógico da LI e da oferta desse curso que:
351 para o Projeto Pedagógico, haja o compartilhamento de disciplinas com os Bacharelados
352 Interdisciplinares (BI), em comum acordo com o Grupo de Trabalho (GT) da Comissão de Graduação
353 (CG); seja considerada a inclusão de uma nova licenciatura pós-Licenciatura em Humanidades (pós-LH);
354 o tempo para integralização para o discente que optar por cursar uma licenciatura e bacharelado correlatos
355 (além da LI) não deve ser superior ao tempo necessário para os integralizar atualmente (além do BI).
356 Reforçou ser um problema a ser solucionado mais pelas licenciaturas específicas do que pela LI, pois esta
357 cumpre o que lhe cabia em relação ao compartilhamento de disciplinas com os BIs, facilitando a
358 integralização da licenciatura e do bacharelado específico correspondente. Não há prejuízo em
359 compartilhar com os membros da CG os documentos que foram encaminhados ao ConsUni na ocasião da
360 aprovação do curso. Esclareceu que havia um projeto pedagógico naquela ocasião, porém foram feitas
361 tantas modificações, que talvez os estudos sejam superestimados. Perguntou novamente se as
362 licenciaturas específicas poderiam fazer uma apresentação simples. Professor Zanotello reafirmou a
363 existência de um projeto pedagógico apresentado ao ConsUni na ocasião da aprovação do curso, que
364 inclusive era mais detalhado que o exigido, com matriz curricular e mais disciplinas novas do que o atual.
365 Naquele estudo, o impacto já seria absorvido pelo número de docentes existentes à época, sendo que o
366 projeto atual está ainda mais otimizado. Afirmou não haver problema em disponibilizar esse documento,

367 porém não trará algo novo. Professora Vanessa esclareceu que as exigências em relação ao Bacharelado
368 em Biotecnologia e às LIs são uma questão de aprendizado, pois para aquele curso houve um impacto não
369 previsto. Devido à complexidade existente na UFABC em relação ao compartilhamento, há impactos que
370 não se consegue prever. Manifestou preocupação em relação a quem irá assumir esses possíveis impactos.
371 Professor Marcelo Pires disse olhar com bons olhos o aspecto gerencial, pois o PPC da LCNE reduz em
372 torno de 160 alunos nas disciplinas obrigatórias mais avançadas do BC&T. Já os problemas de alocação
373 poderão ocorrer e terão de ser resolvidos, não devendo constituir um obstáculo à aprovação do PPC do
374 curso em discussão. Professor Fernando Cássio, respondendo à solicitação da professora Paula Tiba de
375 apresentar um estudo, afirmou que o curso de Licenciatura em Química se adequa perfeitamente.
376 Professor Lúcio afirmou o mesmo quanto à Licenciatura em Física, porém seu PPC precisa ser aprovado
377 em plenária, podendo surgir muitas alterações, e o Bacharelado também está em reforma, portanto são
378 apenas hipóteses. Professor Francisco respondeu que o projeto da Licenciatura em Matemática se
379 aproxima muito da LI. Foi feita uma previsão de integralização de três anos e meio. Afirmou que poderá
380 enviar o estudo para a próxima sessão. Professor André Luis, antecipando a informação em relação ao
381 PPC da LCH, próximo item da pauta, afirmou que a Licenciatura em Filosofia também se adequa e
382 perguntou se será necessário apresentar um estudo comparativo. Seu entendimento é de que a LCH tem
383 um impacto muito positivo na formação de professores e irá fortalecer os cursos de Licenciatura e de
384 Bacharelado em Filosofia. Professor Zanotello, referindo-se ao comentário sobre o impacto no curso de
385 Biotecnologia, afirmou que o da LI é menor, pois naquele curso aumentou o número de alunos em todas
386 as disciplinas do BC&T. A LI é mais simples por não haver esse impacto do aumento do número de
387 alunos. Encerradas as inscrições, e devido ao horário avançado, professora Paula Tiba anunciou que daria
388 prosseguimento às discussões e aos itens restantes da pauta na continuação desta sessão. Interrompeu a
389 sessão às dezessete horas e sete minutos.-----

390 Ata da continuação da VI sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze
391 horas e trinta minutos do dia dezoito de julho de dois mil e dezenove, na Sala S-312-1 (Torre I – 3º andar)
392 do Bloco A da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001 – Bairro Santa
393 Terezinha, Santo André - SP. A reunião foi presidida pela professora Paula Ayako Tiba, Pró-Reitora de
394 Graduação, e contou com a presença dos seguintes membros: Amaury Kruehl Budri, Coordenador do curso
395 de Engenharia da Informação; Ana Paula Romani, Coordenadora do curso de Engenharia Biomédica;
396 André Luis La Salvia, Coordenador do curso de Licenciatura em Filosofia; André Sarto Polo,
397 Coordenador do curso de Bacharelado em Química; Claudia Celeste Celestino de Paula Santos, Vice-
398 Coordenadora do curso de Engenharia Aeroespacial; Claudinei Eduardo Biazoli Junior, Vice-
399 Coordenador do curso de Bacharelado em Neurociência; Daniel Scodeler Raimundo, Coordenador do
400 curso de Engenharia de Materiais; Fernanda Franzolin, Coordenadora do curso de Licenciatura em
401 Ciências Biológicas; Fernanda Graziella Cardoso, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências
402 Econômicas; Fernando Luiz Cássio Silva, Coordenador do curso de Licenciatura em Química; Francisco
403 José Brabo Bezerra, Coordenador do curso de Licenciatura em Matemática; Guilherme Gomes Andriato,
404 Representante Discente; Harki Tanaka, Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais
405 Aplicadas (CECS); Harlen Costa Batagelo, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciência da
406 Computação; Lúcio Campos Costa, Coordenador do curso de Licenciatura em Física; Luis Alberto
407 Martinez Riascos, Coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica;
408 Marcelo Bussotti Reyes, Diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Marcelo
409 Oliveira da Costa Pires, Vice-Coordenador do curso de Ciência e Tecnologia (BC&T); Maria Luiza Levi
410 Pahim, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Políticas Públicas; Maurício Richartz, Coordenador
411 do curso de Bacharelado em Matemática; Paula Homem de Mello, Vice-Diretora do Centro de Ciências
412 Naturais e Humanas (CCNH); Paula Priscila Braga, Vice-Coordenadora do curso de Bacharelado em
413 Ciências e Humanidades (BC&H); Renato Bilotta da Silva, Representante Discente; Renato Rodrigues
414 Kinouchi; Coordenador do curso de Bacharelado em Filosofia; Reynaldo Palacios Bereche, Coordenador
415 do curso de Engenharia de Energia; Vanessa Kruth Verdade, Coordenadora do curso de Bacharelado em
416 Ciências Biológicas, Virgínia de Sousa Slivar, Representante Técnico-Administrativo Suplente.
417 **Ausências:** Carolina Moutinho Duque de Pinho, Coordenadora do Bacharelado em Planejamento
418 Territorial; Eduardo Peres Novais de Sá, Coordenador do curso de Bacharelado em Física; José Roberto
419 Tálamo, Coordenador do curso de Engenharia de Gestão; Melissa Cristina Pereira Graciosa,
420 Coordenadora do curso de Engenharia Ambiental e Urbana; Tatiana Berringer de Assumpção,
421 Coordenadora do curso de Bacharelado em Relações Internacionais; Vagner Guedes de Castro,

422 Representante Técnico-Administrativo. **Ausências justificadas:** Tiago Rodrigues, Coordenador do curso
423 de Bacharelado em Biotecnologia. **Não votantes:** Cláudia Regina Vieira, Vice-Coordenadora *pro*
424 *tempore* do curso de Licenciatura em Ciências Humanas; Marcelo Zanotello, Coordenador *pro tempore*
425 do curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas; Márcia Alvim, Coordenadora *pro tempore* do
426 curso de Licenciatura em Ciências e Humanidades; Rafael S. Martins, Técnico em Assuntos
427 Educacionais; Renata Coelho, Chefe da Divisão Acadêmica (DAC-Prograd) e Pró-reitora Adjunta de
428 Graduação em exercício. **Apoio administrativo:** Edna Maria de Oliveira Loureiro, Assistente
429 Administração, e Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo. Professora Paula Tiba cumprimentou a
430 todos e deu início à sessão às catorze horas e dez minutos. Informou a realização da campanha de
431 vacinação contra o Sarampo na UFABC pela Prefeitura de Santo André, nos dias 18 e 19 de julho, no
432 Bloco A. **Ordem do Dia.** 2) Proposta de Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências
433 Naturais e Exatas. Professora Paula Tiba lembrou que o item já fora discutido na primeira parte da sessão.
434 Adicionalmente, foram enviados aos membros: i) documentos apresentados ao ConsUni, quando o
435 Conselho aprovou a criação dos cursos de licenciatura interdisciplinar; ii) propostas de matrizes dos
436 cursos de licenciatura específica, juntamente com o respectivo curso de licenciatura interdisciplinar e de
437 um bacharelado interdisciplinar. Professor Marcelo Zanotello, proponente, apresentou uma matriz
438 sugerida com o curso simultâneo do Bacharelado em Ciência e Tecnologia e da Licenciatura em Ciências
439 Naturais e Exatas, considerando os quadrimestres ideais e a oferta atual de disciplinas do BC&T. Nesse
440 cenário, o BC&T continuaria com a possibilidade de ser integralizado em 3 anos. Restariam ainda 71
441 créditos que o estudante poderia escolher para integralizar a LCNE, aproveitando para cursar disciplinas
442 de cursos de formação específica. Em seguida, fez a apresentação de uma tabela com o número de
443 graduados e o tempo de integralização nos cursos de licenciatura da UFABC desde sua criação:
444 “Licenciatura em Ciências Biológicas: Número total de formados: 49; Tempo médio de formação no BI
445 (anos): 4,8 ; Tempo médio de formação na licenciatura (anos): 6,2; Número de formados também no
446 bacharelado correlato ou outro bacharelado: 34; Tempo médio de formação no bacharelado (anos): 6.
447 Licenciatura em Filosofia: Número total de formados: 14; Tempo médio de formação no BI (anos) 3,5 ;
448 Tempo médio de formação na licenciatura (anos) 5; Número de formados também no bacharelado
449 correlato ou outro bacharelado: 3; Tempo médio de formação no bacharelado (anos): 4,3. Licenciatura em
450 Física: Número total de formados: 12; Tempo médio de formação no BI (anos) 4,6; Tempo médio de
451 formação na licenciatura (anos) 6,8; Número de formados também no bacharelado correlato ou outro
452 bacharelado: 2 + 4 (Eng); Tempo médio de formação no bacharelado (anos): 5,2. Licenciatura em
453 Matemática: Número total de formados: 36; Tempo médio de formação no BI (anos): 4,6; Tempo médio
454 de formação na licenciatura (anos): 5,8; Número de formados também no bacharelado correlato ou outro
455 bacharelado 3 + 2 (Eng.) + 1 (Comp.); Tempo médio de formação no bacharelado (anos): 6. Licenciatura
456 em Química: Número total de formados: 44; Tempo médio de formação no BI (anos): 4,25; Tempo médio
457 de formação na licenciatura (anos): 6,4; Número de formados também no bacharelado correlato ou outro
458 bacharelado: 23 + 3 (Eng. Materiais); Tempo médio de formação no bacharelado (anos): 6,2.” Professora
459 Paula Tiba abriu espaço para comentários e sugestões. Professora Paula Braga perguntou se os espaços na
460 matriz seriam suficientes para alocar todas as disciplinas de opção limitada do Bacharelado em Ciência e
461 Tecnologia e outros bacharelados. Professor Fernando Cássio apresentou uma matriz sugerida de
462 integralização dos cursos de Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas e Licenciatura em Química.
463 Explicou que haveria espaço para 42 créditos de disciplinas de opção limitada e 4 créditos de disciplinas
464 de categoria livre, que incluem todas as disciplinas do curso de Bacharelado em Química. Mostrou uma
465 matriz sugerida de integralização dos cursos de Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas, Licenciatura
466 em Química e Bacharelado em Ciência e Tecnologia. Afirmou que os 42 créditos de disciplinas de opção
467 limitada seriam suficientes para integralizar também o BC&T. Professor Marcelo Zanotello respondeu à
468 professora Paula Braga que, entre disciplinas livres e OL, há 108 créditos, sendo suficientes para alocar as
469 referidas disciplinas. Professor Marcelo Reyes agradeceu pelo envio dos estudos. Informou que a
470 disciplina ‘Estrutura da Matéria’ está alocada no 3º quadrimestre, mas deveria estar no 1º quadrimestre.
471 Citou que, numa simulação de matriz do curso de Licenciatura em Matemática, considerando a proposta
472 de matriz da LCNE, o período de integralização ficou em torno de 6 anos. Professora Vanessa
473 demonstrou preocupação acerca da infraestrutura necessária para a operacionalização dos cursos. Citou
474 como exemplo a dificuldade de alocar salas de aula que o BCT enfrenta, especialmente no período
475 noturno. A previsão é que em 2021 não haja capacidade suficiente para o número de alunos. Ponderou
476 que se deve arcar com as consequências da expansão de turmas, como a alocação aos sábados. Professor

477 Maurício opinou que as recomendações das disciplinas não consideram a alocação das disciplinas, não
478 sendo somente um problema de um curso específico, mas de toda a Universidade. As coordenações dos
479 cursos devem trabalhar conjuntamente na alocação de salas. Professora Paula Tiba comentou que: 1) a
480 limitação do espaço físico ficou ainda mais evidente ao se realizar o projeto Tetris. Os cursos não
481 ofertavam o mínimo estipulado no PPC, seja por não ofertar no período sugerido, seja por não respeitar o
482 número de vagas nas turmas. Desde 2016 há esse projeto e este ainda não está finalizado, mas é fato que
483 existe uma limitação importante; 2) quando as pautas da CG são encaminhadas ao ConsEPE, há um relato
484 do que foi a discussão da CG, e todas as preocupações que foram aqui levantadas compõem este relato.
485 Professor Marcelo Zanotello respondeu que o deslocamento da disciplina ‘Estrutura da Matéria’ teve a
486 anuência do professor Alexei, Coordenador Geral dos Cursos de Graduação, quem trabalha diretamente
487 no projeto ‘Tetris’ de alocação. Professor Fernando Cássio complementou que essa disciplina conta com
488 o compromisso dos docentes do curso de Licenciatura em Química de assumir toda sua carga didática
489 fora do quadrimestre ideal, caso seja necessário. Professor Marcelo Zanotello avaliou que o curso de
490 LCNE não precisará de espaço físico adicional. Quanto às recomendações, tais são seguidas de acordo
491 com as disciplinas do Bacharelado em Ciência em Tecnologia. Professor Marcelo Reyes esclareceu que
492 sua preocupação não é o impacto no número de turmas, mas sim questões de infraestrutura. Se a Prograd
493 afirmar que há espaço, então não há de ter objeções. Alertou que a oferta de disciplinas, como Didática e
494 Libras dos cursos de licenciatura, que são alocadas com baixa quantidade de vagas a pedido das
495 coordenações desses cursos, pode trazer problemas na alocação de espaço. Perguntou se há um número
496 mínimo de alunos por turma nas disciplinas da LCNE. Professora Paula Mello reforçou que o problema é
497 aumentar turmas para dar conta da quantidade excessiva de alunos pode prejudicar a qualidade do ensino
498 e da aprendizagem dos alunos. Sugeriu que não fosse citado o ano específico de ingresso para os cursos,
499 pois tal pode não ocorrer em 2020. Professor Harki compartilhou sua opinião de que cursos de
500 licenciatura capacitam e formam professores, o que é de suma importância. É crucial para a sociedade
501 diminuir o déficit na quantidade de professores. A proposta de licenciatura interdisciplinar vai ao
502 encontro de atender as demandas da sociedade. Afirmou que noutros cursos também é patente a questão
503 de infraestrutura, como Engenharia Biomédica, para o qual se improvisou um laboratório no *campus* de
504 São Bernardo e até hoje não se conseguiu um laboratório adequado em definitivo. Finalizou
505 manifestando-se favorável à criação do curso. Professora Vanessa sugeriu que fosse registrada claramente
506 a preocupação da infraestrutura na proposta de Recomendação a ser enviada ao ConsEPE, pois o objetivo
507 é que os cursos sejam executados com excelência. Professor Fernando Cássio externou sua expectativa de
508 que a quantidade de alunos nas turmas dos cursos de licenciatura aumente de forma significativa, com os
509 cursos de licenciatura interdisciplinar. Professora Paula Tiba sugeriu a seguinte redação para a proposta
510 de Recomendação CG: “A Comissão de Graduação recomenda ao Conselho de Ensino, Pesquisa e
511 Extensão da UFABC (ConsEPE) que, caso os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura em
512 Ciências Naturais e Exatas e Licenciatura em Ciências Humanas sejam aprovados e tenham seu ingresso
513 a ocorrer em 2020: 1) antes do ingresso dos estudantes em 2020, seja feito um estudo com as matrizes
514 sugeridas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas;
515 Licenciatura em Ciências Humanas; Bacharelado em Ciência e Tecnologia e Bacharelado em Ciências
516 Humanas, para adequado compartilhamento e oferta de disciplinas e, caso seja necessário, que o
517 ConsEPE autorize a mudança das matrizes aprovadas e vigentes; e 2) seja apresentado ao ConsEPE um
518 estudo detalhado de tempo de integralização para as licenciaturas de formação específica, demonstrando o
519 tempo de integralização aos estudantes que optarem por cursar licenciatura e bacharelado
520 correspondentes”. Explicou a motivação de todos os pontos da proposta de Recomendação. Saliu que
521 a premissa é assegurar condições de infraestrutura adequadas para todos os cursos, sempre. Professor
522 Marcelo Zanotello informou que as turmas de disciplinas pedagógicas são pequenas devido à baixa
523 quantidade de alunos. A quantidade da oferta dependerá da possibilidade de alocação física. Havendo
524 salas disponíveis e, por exemplo, 80 alunos matriculados, será ofertada então uma turma de 80 vagas.
525 Sem mais comentários, professora Paula Tiba colocou a proposta em votação, juntamente com a relatoria
526 e a proposta de Recomendação CG, sendo aprovada com duas abstenções. 3) Proposta de Projeto
527 Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas. Professor Harlen apresentou sua relatoria:
528 ***Contexto e histórico da proposta: A Licenciatura em Ciências Humanas (LCH) compreende, em***
529 ***conjunto com a Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas (LCNE), as duas grandes áreas temáticas de***
530 ***formação das Licenciaturas Interdisciplinares da UFABC. As Licenciaturas Interdisciplinares foram***
531 ***criadas na UFABC pelo Ato Decisório ConsUni nº 151 de 27 de novembro de 2017 como resultado dos***

532 trabalhos desenvolvidos desde 2013 no Comitê Gestor Institucional de Formação dos Profissionais do
533 Magistério da Educação Básica (COMFOR) da UFABC. A proposta de Projeto Pedagógico da LCH foi
534 apresentada na Comissão de Graduação (CG) na reunião de 09 de maio de 2019 e discutida na reunião
535 de 06 de junho de 2019. Após a reunião do dia 06 de junho de 2019, a coordenação do LCH encaminhou
536 à Pró-Reitoria de Graduação uma versão revisada do documento. A nova versão busca contemplar as
537 observações e solicitações realizadas pelos membros da CG, assim como as observações do parecer
538 elaborado pela Coordenação Geral dos Cursos de Graduação (CGCG) e as sugestões constantes na
539 análise das bibliografias realizada pela equipe do Sistema de Bibliotecas (SISBi) da UFABC. Em
540 particular, a nova versão do Projeto Pedagógico de Curso contém alterações que levam em
541 consideração: (i) Parecer da CGCG; (ii) Análise das bibliografias pelo SISBi; (iii) Recomendação sobre
542 aproveitamento das disciplinas já existentes de modo a evitar a criação de novas disciplinas; (iv)
543 Recomendação sobre a manutenção das nomenclaturas, códigos, ementas, bibliografias e cargas
544 horárias das disciplinas do catálogo de 2019 para as disciplinas obrigatórias comuns às Licenciaturas
545 Interdisciplinares; (v) Revisão e inserção das disciplinas do Bacharelado em Ciências e Humanidades e
546 Licenciatura em Filosofia como opção limitada da LCH de modo a permitir a redução do tempo de
547 formação do discente que desejar cursar estes cursos em paralelo a LCH; (vi) Sugestão sobre menção ao
548 cumprimento de créditos de caráter extensionista; (vii) Sugestão de fortalecimento da
549 interdisciplinaridade através da inclusão da disciplina “Bases Matemáticas” entre as disciplinas do
550 curso; (viii) Sugestão de transferência da relação do corpo docente do curso, seu NDE e a relação de
551 disciplinas de opção limitada como anexos do Projeto Pedagógico de Curso; (ix) Discussão sobre a
552 manutenção da Área Básica de Ingresso (ABI) com escolha posterior pelo curso de LCH ou LCNE.
553 **Avaliação:** Destacam-se as seguintes alterações da nova versão do Projeto Pedagógico de Curso (versão
554 de 27 de junho de 2019) em relação às sugestões e observações apresentadas na reunião do dia 06 de
555 junho de 2019: i. Todas as observações constantes no parecer da CGCG foram contempladas. ii. As
556 referências bibliográficas das novas disciplinas propostas foram revisadas e adaptadas de modo a
557 atender as sugestões do parecer do SISBi. As referências foram adequadas à norma ABNT NBR 6023
558 2018 e aquelas indicadas como esgotadas foram suprimidas ou substituídas. Procurou-se indicar ao
559 menos três títulos de livros na Bibliografia Básica e cinco na Bibliografia Complementar. iii. As
560 sugestões de criação de novas disciplinas foram reduzidas de modo a contemplar as disciplinas já
561 existentes. Como resultado, foram incluídas as disciplinas MCTC011-15 “Psicologia Cognitiva” e
562 MCTC002-15 “Introdução à Neurociência” como disciplinas de opção limitada no Grupo Temático 3:
563 Filosofia, Sociologia e Psicologia. iv. Nas disciplinas obrigatórias comuns às Licenciaturas
564 Interdisciplinares, as disciplinas “Desenvolvimento e Aprendizagem”, “Políticas Educacionais”,
565 “Didática”, “Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação” foram revisadas de modo a
566 manter as nomenclaturas, códigos, ementas, bibliografias e cargas horárias das versões atuais do
567 catálogo de disciplinas da UFABC de 2019. v. A matriz curricular de disciplinas de opção limitada foi
568 revisada de modo a valorizar a redução do tempo estimado de formação do discente que desejar cursar o
569 Bacharelado em Ciências e Humanidades e a Licenciatura em Filosofia em paralelo a LCH. Nesta nova
570 versão é possível integralizar o curso de LCH e Licenciatura em Filosofia em 12 quadrimestres. vi. A
571 nova versão menciona o caráter extensionista das disciplinas de “Laboratório de Práticas Integradoras
572 I”, “Laboratório de Práticas Integradoras II” e no “Módulo II” de Estágio Supervisionado. vii. A
573 disciplina “Bases Matemáticas” foi incluída como disciplina de opção limitada do Grupo Temático 2:
574 Geografia. A disciplina BIJ0207-15 “Bases Conceituais da Energia” foi incluída como disciplina
575 obrigatória comum às Licenciaturas Interdisciplinares no primeiro quadrimestre. O documento faz
576 menção (rodapé da página 53) à possibilidade de incluir a disciplina BLC0306-15 “Biodiversidade:
577 Interações entre organismos e ambiente” no terceiro quadrimestre ou a disciplina BIL0304-15
578 “Evolução e Diversificação da Vida na Terra” no quarto quadrimestre. viii. A relação do corpo docente
579 do curso, seu NDE e a relação de disciplinas de opção limitada foi mantida no corpo do projeto. O
580 formato segue o modelo disponibilizado pela Pró-Reitoria de Graduação. ix. A Área Básica de Ingresso
581 (ABI) das Licenciaturas Interdisciplinares foi substituída pelo ingresso direto nos cursos de LCNE e
582 LCH. Essa decisão foi tomada em razão da informação da Pró-Reitoria de Planejamento e
583 Desenvolvimento Institucional (Propladi) sobre a impossibilidade de uso de uma mesma ABI para cursos
584 em cidades diferentes – LCNE em Santo André e LCH em São Bernardo do Campo. Sugestões de
585 alteração: Página 6, onde se lê: “Tempo mínimo e máximo para integralização: Tempo mínimo de 4
586 anos e máximo de 8 anos”, leia-se: “Tempo previsto para integralização: 4 anos letivos. Tempo máximo

587 para integralização: 8 anos letivos, de acordo com a Resolução ConsEPE nº 166, de 08 de outubro de
588 2013.” Comentário: O tempo mínimo de 4 anos (letivos) é uma sugestão de integralização em tempo
589 ideal e não impede a integralização do curso em menor prazo. Por outro lado, o tempo máximo é
590 estabelecido pela Resolução ConsEPE nº 166. Páginas 42 e 86, onde se lê:
591 “http://prograd.ufabc.edu.br/doc/catalogo_disciplinas_graduacao_2016_2017.pdf”, leia-se:
592 “http://prograd.ufabc.edu.br/pdf/catalogo_disciplinas_graduacao_2018_2019.pdf”. Comentário: O
593 documento faz referência a disciplinas do catálogo 2018-2019 (NHZ5023-18, MCTD010-18, entre
594 outras). Página 46, Quadro 4, onde se lê “(1308)”, leia-se “(1308h)”. Página 46, Quadro 5, no número
595 de créditos da disciplina ESHT002-17 “Cartografia e Geoprocessamento para o Planejamento
596 Territorial”, onde se lê “3”, leia-se “5”. Atualizar o total ofertado pelo curso. Página 49, Quadro 6,
597 onde se lê “(1344)”, leia-se “(1344h)”. Página 49, Quadro 6, TPI da disciplina “Psicologia do
598 Desenvolvimento: Infância, Juventude, Vida Adulta e Envelhecimento”, onde se lê “2-0-2”, leia-se “4-0-
599 4”. Página 49, Quadro 6, TPI da disciplina “Psicologia da Educação: Aprendizagem”, onde se lê “2-0-
600 2”, leia-se “4-0-4”. Página 51, Quadro 7, onde se lê “(900)”, leia-se “(900h)”. Página 52, Quadro 8,
601 onde se lê “Prática em Educação e Direitos Humanos”, leia-se “Práticas de Educação em Direitos
602 Humanos”. Página 75, onde se lê: “13.5 CRITÉRIOS DE DESLIGAMENTO”, leia-se “13.6 CRITÉRIOS
603 DE DESLIGAMENTO”. Página 75, onde se lê: “... de acordo com a Resolução ConsEPE nº 181 de 23
604 out. 2014.”, leia-se: “... de acordo com a Resolução ConsEPE nº 182 de 23 out. 2014.” Comentário: Os
605 mecanismos de recuperação são regulamentados pela Resolução ConsEPE nº 182. A Resolução
606 ConsEPE nº 181, substituída pela Resolução ConsEPE nº 227, trata da aplicação de mecanismos de
607 avaliação substitutivos. Sugestões de inclusão: Página 6, incluir o texto “Trabalho de Conclusão de
608 Curso: Não há.” por entender que a ausência do TCC como requisito à integralização do curso é
609 relevante para ser mencionada nesta página de Dados do Curso. Conclusão: Uma vez que foram
610 atendidas as principais sugestões e recomendações dos membros da CG, assim como as recomendações
611 do parecer da CGCG e análise do SISBi, recomendo a aprovação do documento, desde que observadas
612 as sugestões feitas. Professora Paula Tiba agradeceu pela relatoria e passou a palavra à proponente.
613 Professora Márcia agradeceu ao relator e a todas as sugestões dos membros da CG, que serviram de
614 grande aprendizado. Foram acatadas as sugestões dos pareceres e relatoria. Retornou ao NDE e discutiu
615 sobre interdisciplinaridade. A disciplina ‘Bases Conceituais da Energia’ foi incluída. Foi acrescentada a
616 justificativa na carta de apresentação do por que não foi incluída Bases Matemáticas como disciplina
617 obrigatória, mas de opção limitada. Comentou acerca das disciplinas ‘Biodiversidade’ e ‘Evolução e
618 Diversificação de Vida da Terra’, que seriam interessantes para o curso, mas não se tinha certeza de qual
619 delas. A matriz curricular foi discutida de forma a ampliar ao máximo o compartilhamento de disciplinas.
620 Professora Vanessa sugeriu que a disciplina ‘Biodiversidade’ constasse como disciplina obrigatória, dada
621 a sua importância e objetos de estudo. A representante dos técnicos administrativos Virgínia Slivar
622 informou sobre ausência de referências a leis relativas ao Ensino Médio: Resolução CNE nº 2/2017, CNE
623 nº 2/2018 e CNE nº 4/2018. Apontou algumas correções textuais (retirada do termo ‘terceiro nível’ sobre
624 ABI; objetivos do curso ‘restrita à licenciatura em filosofia’: escrever de outra forma para não haver
625 restrição a um só curso). O representante discente Renato questionou se a disciplina proposta ‘Afro-
626 brasileira: Relações Étnico-raciais’ não seria demasiadamente similar à disciplina já existente ‘Estudos
627 Étnico-raciais’. Nessa hipótese, sugeriu ou substituir uma por outra, ou alterar a ementa da primeira
628 disciplina, de forma a se diferenciar claramente da segunda. Professora Márcia respondeu que: 1) sobre a
629 disciplina ‘Biodiversidade’, o Núcleo Docente Estruturante deixou a critério da CG indicar a inserção
630 dessa disciplina. Acatou a sugestão de inserção; 2) acatou as indicações da servidora Virgínia Slivar; 3)
631 acerca da disciplina ‘Afro-brasileira: Relações Étnico-raciais’, tal foi sugerida por docentes da UFABC
632 especialistas no assunto. Explicou que se trata de uma disciplina focada nas questões étnico-raciais
633 brasileiras, de forma mais aprofundada. Professor Marcelo Reyes dirimiu algumas dúvidas sobre alocação
634 de espaço das disciplinas novas propostas, as quais foram esclarecidas pela professora Márcia. Professora
635 Paula Mello alertou para o requisito de se ter mais oito vagas de docentes para o curso e para se fazer
636 cumprir o planejamento de alocação de turmas e docentes. Professora Márcia argumentou que, sobre as
637 disciplinas compartilhadas com a LCNE, há apenas uma disciplina obrigatória nova. Haverá então uma
638 turma em cada *campus*. Salientou que a proposta de matriz atual aumentou muito o compartilhamento,
639 pois muitas são compartilhadas com os BIs. Acerca das disciplinas específicas das LIs, muitas são
640 compartilhadas com o Bacharelado em Ciências Humanas. Há uma disciplina obrigatória compartilhada
641 com o Bacharelado em Planejamento Territorial. As novas específicas da LCH serão ministradas, a

642 princípio, no *campus* de São Bernardo. Explicou e apresentou as novas disciplinas obrigatórias da LCH.
643 Concluiu que a maioria das disciplinas seria ministrada por docentes da UFABC. Com as reformulações a
644 ocorrer no Bacharelado em Ciências Humanas e Licenciatura e Bacharelado em Filosofia, os docentes
645 que ministrariam as novas disciplinas da área de história poderiam atuar nesses cursos. Professor
646 Marcelo Reyes questionou se haveria infraestrutura no *campus* de São Bernardo para 5 turmas novas das
647 disciplinas obrigatórias da área pedagógica. Professor André esclareceu que as disciplinas já existem e
648 estão alocadas em SBC, também com docentes alocados, por demanda da Licenciatura em Filosofia.
649 Professora Márcia acrescentou que tais docentes poderiam ser alocados nas disciplinas de práticas
650 pedagógicas, inclusive. Professora Fernanda Franzolin lembrou que a disciplina ‘Projeto Dirigido’ não
651 existiria na LCH e seria substituída por ‘Metodologia em Pesquisa’. Professora Márcia fez suas
652 considerações finais: 1) comprometeu-se a consultar o NDE sobre alteração na ementa da disciplina
653 ‘Afro-brasileira: Relações Étnico-raciais’; 2) acatou as sugestões da relatoria; 3) acatou a inclusão da
654 disciplina ‘Biodiversidade’ como disciplina obrigatória; 4) integralização possível da LCH e Licenciatura
655 em Filosofia em 12 quadrimestres; 5) integralização possível da LCH, BCH, Bacharelado em Filosofia e
656 Licenciatura em Filosofia em 13 quadrimestres; 6) afirmou que os cursos de Licenciatura Interdisciplinar
657 tem um objetivo próprio de formar professores, sendo cursos diferentes em sua integralidade, ainda que
658 traga preocupações administrativas e gerenciais; 7) agradeceu aos comentários e sugestões dos membros
659 e as contribuições da Prograd. Sem mais comentários e sugestões, professora Paula Tiba colocou a
660 proposta com as alterações citadas em votação, juntamente com a relatoria e a proposta de Recomendação
661 CG, sendo aprovada com duas abstenções. 4) Proposta de resolução que estabelece normas sobre a
662 utilização de disciplinas de outras Instituições de Ensino Superior e de Cursos de Pós-Graduação ou
663 Extensão da UFABC como disciplinas nos cursos de Graduação da UFABC e substitui as Resoluções
664 ConsEPE Nº 115 e ConsEPE Nº 146. O representante discente Renato Bilotta apresentou sua relatoria:
665 **Contexto e histórico da proposta:** *Em linhas gerais, as Resoluções ConEPE 115 e 146 tratam sobre o*
666 *aproveitamento e equivalência de disciplinas cursadas pelos estudantes de graduação da UFABC em*
667 *outras instituições de ensino sejam elas nacionais ou internacionais, da graduação ou da pós-graduação.*
668 *Seu respaldo e importância institucional se insere na estratégia de internacionalização universitária*
669 *aprovada em 2018 pelo ConsUNI e na oportunidade de oferecer ao discente a possibilidade de fazer*
670 *parte de sua graduação em um diferente contexto socio-político-cultural, gerando intercâmbio de*
671 *experiências e aprendizados. A proposta de unificação das resoluções citadas se insere em uma*
672 *simplificação de processos já feitos pela Pró-Reitoria de Graduação a fim de tornar o trâmite mais*
673 *uniforme tanto para quem analisa os pedidos quanto quem demanda por eles. Ressalta-se também a*
674 *necessidade natural de rever tais resoluções para melhoramentos conforme as decisões tomadas pela*
675 *universidade ou por instituições externas (como o MEC). Avaliação:* *A estrutura da proposta vai ao*
676 *encontro do objetivo de unificar as resoluções existentes no sentido de conseguir fundir artigos e pontos*
677 *comuns. Em relação à redação em si a proposta se mostra adequada às discussões realizadas na última*
678 *sessão no que tange aos seguintes itens: a) O papel da Assessoria de Relações Internacionais na análise*
679 *de pedidos de equivalência de disciplinas estrangeiras (Art. 8º § 5º); b) A separação dos procedimentos*
680 *de equivalência de disciplinas cursadas no Brasil das equivalências de disciplinas cursadas no exterior*
681 *(Art. 4º e Art. 5º); c) As condicionantes para o aproveitamento de disciplinas na categoria livre (Art. 6º);*
682 *d) Criação de uma “jurisprudência de equivalências” com retroatividade temporal para casos*
683 *indeferidos (Art. 8º § 3º); e) Maior flexibilidade de atuação das coordenações de curso para equivalência*
684 *de disciplinas (Art. 4º, parágrafo único). Adicionalmente a eventuais correções textuais no corpo do texto*
685 *(tais como numeração), acrescento a seguinte sugestão de redação: Onde se lê: “Art. 14º Solicitações*
686 *indeferidas anteriormente à vigência desta normativa somente serão reavaliadas caso haja novo*
687 *deferimento, conforme com o disposto no Art 8º. Parágrafo único: O discente terá o prazo de 90*
688 *(noventa) dias após a publicação do deferimento para realizar a solicitação.” Leia-se: “Art. 14º*
689 *Solicitações indeferidas nos 15 (quinze) dias anteriores à vigência desta normativa poderão ser*
690 *reavaliadas mediante solicitação por parte do discente § 1º Solicitações indeferidas anteriores a este*
691 *período somente serão reavaliadas caso haja novo deferimento, conforme com o disposto no Art 8º. § 2º*
692 *O discente terá o prazo de 90 (noventa) dias após a publicação do deferimento para realizar a*
693 *solicitação.” Tal sugestão se justifica para dar possibilidade de recurso para solicitações indeferidas em*
694 *um período muito próximo à aprovação desta nova resolução, evitando assim contestações por parte*
695 *daqueles que se sentirem lesados pela mudança. É importante destacar que mesmo se tratando de uma*
696 *unificação de resoluções esta é uma nova para todos os fins institucionais. Destaco também a*

697 *necessidade de se debater a criação de normativas para equivalência dos itens citados no Art. 11º de*
698 *forma a evitar eventuais decisões ad hoc, bem como o papel das coordenações de disciplinas expressas*
699 *no Art. 8º. Os pontos citados, ainda que não impactem na decisão desta relatoria, devem ser analisados*
700 *para que se possa ter maior segurança institucional por parte das coordenações de curso, a fim de*
701 *poderem atuar de forma planejada. Conclusão: Diante o exposto acima, o relator mostra-se favorável à*
702 *proposta apresentada mediante as alterações sugeridas.* Professora Paula Tiba informou que as
703 mudanças sugeridas pelo relator foram acatadas. Abriu espaço para comentários e sugestões. Professora
704 Paula Mello: 1) informou que há interesse de muitos docentes em se permitir o aproveitamento de
705 disciplinas da pós-graduação como disciplinas de opção limitada na graduação. Questionou como ficaria
706 descrito na resolução esse aproveitamento, considerando a distinta contabilização de créditos; 2) no Art.
707 4º, parágrafo único (“Excepcionalmente, e mediante justificativa, a coordenação de curso pode autorizar
708 equivalências que cumpram parcialmente estes requisitos”), opinou que não se deveria quantificar
709 critérios para equivalência; 3) no Art. 8º § 3º (“Solicitações semelhantes previamente deferidas pelas
710 coordenações de disciplinas serão automaticamente deferidas pela Pró-Reitoria de Graduação”),
711 argumentou que o termo ‘semelhante’ seria uma expressão vaga. Professor Maurício: 1) reiterou o
712 segundo ponto abordado pela professora Paula Mello; 2) no Art. 8º e em seu § 5º, sugeriu clarificar a
713 redação, de modo a determinar em que área a solicitação deveria ser feita: Pró-reitoria de Graduação ou
714 Assessoria de Relações Internacionais; 3) acerca do Art 8º § 3º, questionou como seria definido e quem
715 iria avaliar o critério para o termo ‘semelhante’, no que se refere ao conteúdo das disciplinas. Professora
716 Fernanda Franzolin explicou a justificativa para o parágrafo único do Art. 4º (“Excepcionalmente, e
717 mediante justificativa, a coordenação de curso pode autorizar equivalências que cumpram parcialmente
718 estes requisitos”). No caso de 75% da ementa não ser semelhante para equivalência, haveria a
719 consideração de que o rol de seu conteúdo fosse válido para a formação do discente. Professora Paula
720 Tiba respondeu que: 1) há norma vigente que impede a equivalência de disciplinas da pós-graduação
721 como disciplinas de opção limitada na graduação. Com esta proposta, a disciplina de pós-graduação
722 poderia ter equivalência inclusive como disciplina obrigatória; 2) quanto à carga horária distinta da pós, o
723 Art. 6º § 1º (“Nesse caso será atribuído um número de créditos proporcional à carga horária cursada em
724 sala de aula e serão incluídos no histórico escolar do discente o nome original da disciplina, o ano e a
725 instituição em que a disciplina foi cursada”) atende essa questão, pois menciona horas em sala de aula; 4)
726 no Art. 4º, a carga horária da UFABC é maior do que a de disciplinas estrangeiras e menor do que as
727 disciplinas brasileiras ministradas em regime semestral. Não há lei ou norma legal que defina critérios de
728 equivalência; 5) se a CG entender que não deve haver critérios, como o de 75%, poderia ser esse alterado;
729 6) seria trocado o termo “solicitações semelhantes” por “solicitações idênticas” no Art. 8º (“Solicitações
730 semelhantes previamente deferidas pelas coordenações de disciplinas serão automaticamente deferidas
731 pela Pró-Reitoria de Graduação”). O relator Renato foi favorável às sugestões supracitadas. Professora
732 Paula Braga opinou que a redação do Art 7º § 2º (“Havendo compatibilidade de carga horária e conteúdo,
733 o discente poderá apresentar simultaneamente um conjunto de, no máximo, 3 (três) disciplinas cursadas,
734 para dispensa por equivalência de outro conjunto de, no máximo, 3 (três) disciplinas da UFABC”). e do
735 Art. 10º (“O discente deverá, obrigatoriamente, cursar na UFABC ao menos 70% (setenta por cento) do
736 total de créditos necessários à integralização do curso de graduação pretendido”) possibilitaria
737 solicitações reiteradas. Professora Paula Tiba respondeu que todas as solicitações de equivalência
738 aprovadas aumentam a necessidade de se cursar disciplinas da UFABC, até o cômputo de 70% dos
739 créditos, para a integralização ser alcançada. Professor Marcelo Pires comentou que: 1) sobre 75% de
740 conteúdo similar, o Art. 4º, II (“o conteúdo da disciplina cursada deve ser compatível e correspondente a,
741 no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) do conteúdo daquela de que se pede equivalência,
742 considerando-se teoria e prática, quando for o caso”) daria a entender que se trataria do conteúdo
743 programático; 2) no Art. 7º, § 2º (“Havendo compatibilidade de carga horária e conteúdo, o discente
744 poderá apresentar simultaneamente um conjunto de, no máximo, 3 (três) disciplinas cursadas, para
745 dispensa por equivalência de outro conjunto de, no máximo, 3 (três) disciplinas da UFABC, questionou a
746 necessidade de fazer parte da resolução, pois parece ser uma questão operacional”) ; 3) no Art. 8º, § 4º,
747 sugeriu substituir “lista atualizada de equivalência automática” por “equivalências aprovadas constantes
748 no banco de dados”. Professor Maurício: 1) sugeriu colocar alguma previsão para se revisar a
749 equivalência, ao passar dos anos, pois o conteúdo da disciplina na outra IES poderia ser alterado; 2)
750 sugeriu colocar como critério de avaliação também a bibliografia. Professora Paula Tiba comentou que:
751 1) O Art. 7º § 2º pode ser removido; 2) sobre conteúdo programático, depende do documento que o aluno

752 apresenta e a outra IES fornece, que pode ser mais ou menos completo, mas toda a informação disponível
753 pode ser utilizada na comparação; 3) concordou em trocar o termo 'lista atualizada' por 'banco de dados';
754 4) uma das motivações dessa proposta é tirar o retrabalho dos coordenadores de curso em avaliar e
755 reavaliar solicitações para as mesmas disciplinas; 5) retirou-se a questão de possibilitar a realização de
756 prova, para desonerar os docentes; 5) se houver critérios individuais de avaliação ou se é necessário
757 automatizar a análise será decidido pela CG; 5) há um módulo do SIGAA que tornará todo o processo
758 digital. Professora Paula Mello: 1) ressaltou a importância de se manter um histórico das aprovações e
759 reprovações de equivalência; sugeriu que ao início do banco de dados fossem registrados casos que ainda
760 tivesse aplicação de provas como requisito; 2) opinou que o parágrafo único do Art. 4º é contraditório aos
761 75% de conteúdo semelhante. Professor Maurício ressaltou que deve constar do texto como e quem
762 avaliará as disciplinas pela primeira vez: um docente, banca de docentes etc. Professora Paula Tiba
763 salientou que: 1) o objetivo é atribuir a primeira análise ao coordenador de disciplina e, numa instância de
764 recurso, ao coordenador de curso; 2) a primeira avaliação da equivalência poderia ser feita por uma banca
765 de docentes; 3) poderia se usar também o critério de bibliografia compatível na análise. Pediu que os
766 coordenadores dos bacharelados interdisciplinares e os diretores de centro, que nomeiam os
767 coordenadores de disciplina, auxiliassem na avaliação das sugestões realizadas pelos membros. Sem mais
768 comentários ou sugestões, professora Paula Tiba manteve a proposta na Ordem do Dia da próxima sessão
769 ordinária, a qual retornará com modificações. Dado ao avançado das horas, professora Paula Tiba
770 manteve o restantes dos itens em pauta e encerrou a sessão às dezessete horas e dezenove minutos, cuja
771 ata foi lavrada por nós, Edna Maria de Oliveira Loureiro, Assistente em Administração, e Marcelo Sartori
772 Ferreira, Secretário Executivo, e aprovada pela professora Paula Ayako Tiba, Pró-reitora de Graduação, e
773 pelos demais membros presentes à sessão.-----

EDNA MARIA DE OLIVEIRA LOUREIRO
Assistente em Administração

MARCELO SARTORI FERREIRA
Secretário Executivo

PAULA AYAKO TIBA
Pró-Reitora de Graduação